



“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

NÃO FOSTES VÓS

REFLEXÕES BÍBLICAS XVIII

“Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito para que se cumprisse seu mandato.” (Gn. 45:8)

Prezados leitores. com esse versículo, encerramos com chave de ouro os destaques contidos em a *Gênese*. Digo “com chave de ouro” pois essa citação é capaz de conter toda a filosofia e reflexão que emana da primeira pergunta de O Livro dos Espíritos: Deus, inteligência suprema CAUSA PRIMÁRIA DE TODAS AS COISAS.

Como de costume, situemos a passagem em questão. Estamos encerrando a *Gênese*, com José do Egito, um dos filhos de Jacó (Israel), revelando-se a seus irmãos quando esses – pela segunda vez – vão ao Egito para comprar víveres e mercadorias, devido à escassez que reinava na terra de Canaã. Até então, seus irmãos não haviam descoberto que o então governador do Egito, Zafenate, era, na verdade, José, o irmão que eles queriam matar e que acabaram vendendo para os midianitas, mercadores que estavam indo para a terra do faraó.

Quando seus irmãos descobrem a real identidade de Zafenate, enchem-se de temor pois tinham a certeza de que José iria vingar-se pela forma com que eles o trataram toda a vida: com inveja, ciúme e um desejo sincero de exterminá-lo.

Mas, os “planos de Deus” são irretocáveis!!! José do Egito trazia consigo a mensagem consoladora de que somos regidos por um planejamento reencarnatório arquitetado pelo Senhor Supremo do Universo quando profere a consoladora resposta: “Não fostes vós que me enviastes para o Egito...” (E para quem se interessar em conhecer toda a história de José do Egito é só pegar a Bíblia e ler do 37º ao 50º capítulo da *Gênese*. Tenho quase certeza de que você vai se encantar com tanta poesia de Deus em nossas vidas.)

Quando achamos que estamos agindo com o nosso “livre arbítrio”, estamos sim sendo instrumentos carmáticos na vida uns dos outros. As escolhas e decisões que os irmãos de José adotaram estavam dentro de um gênero de provas que favorecia o florescer da missão do primeiro filho de Raquel com Jacó: o nosso querido José.

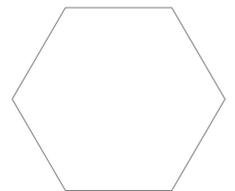
Assim acontece conosco nas duas vias de ação em nossa jornada reencarnatória: ora somos nós os agentes carmáticos na vida de alguém, quando agimos dessa ou daquela maneira, ora somos aqueles que recebemos a ação dos outros em nossas vidas. Tudo “matematicamente escrito nas estrelas”. Deus não joga dados com o Universo. Ou melhor, Ele joga sim pois é Senhor dos resultados, qual seja, a proposta da evolução de seus filhos amados. A proposta da tomada de consciência de cada um de nós: a conhecida volta do FILHO PRÓDIGO que retorna ao Pai em uma caminhada agora consciente do que lhe é reservado.

Lembremo-nos que o Princípio Inteligente caminha enquanto pedra, planta e animal irracional, agindo conforme a Lei de Atração, Sensibilidade e Instinto. Ações totalmente atreladas à execução da Vontade de Deus.

Quando nos tornamos Espíritos, a história muda de configuração. Agora, é chegado o momento de fazermos escolhas que sintonizem cada vez mais com a Vontade de Deus em um “ir e vir” de vidas necessárias.

Até podermos dizer, como Jesus disse, EU E O PAI SOMOS UM! (Jo. 10:30).

Rosana Wardil



continuação da página anterior

“Ouve! Oh Israel: o convite que nos é feito nesse momento é: Saber que, em tudo o que nos acontece, não foram essas ou aquelas pessoas que causaram esse ou aquele sofrimento ou empecilho, mas sim Deus que assim o fez para que se cumprisse o seu acordo. Louvado seja pois!!!

Paz seja em tua casa!

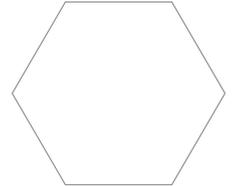
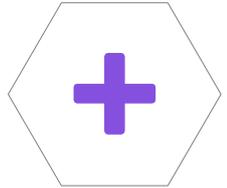
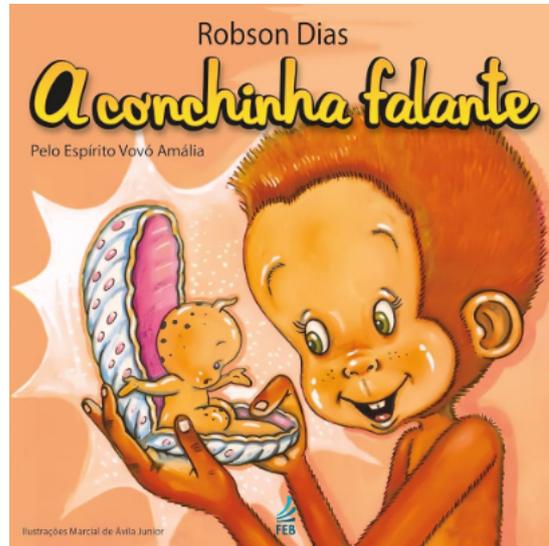


Imagem obtida em redes sociais

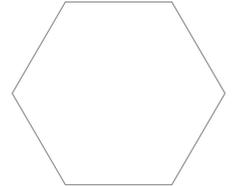
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A história deste livro mostra-nos como, no dia a dia, muitas vezes agimos da mesma forma que o macaquinho Emeus. Empenhado em ter cada vez mais coisas, independente de serem ou não úteis a ele, não percebe que prejudica a amiguinha Alumínosa, a ponto de ameaçar-lhe a sobrevivência. Tendo como conteúdo o contraponto entre egoísmo, indiferença e desejo compulsivo de posse versus altruísmo, fraternidade e desejo do bem direcionado ao próximo, a história conduz à reflexão sobre o poder da gentileza, a importância do diálogo, levando o macaquinho à descoberta de que a felicidade é decorrente do bem e da alegria que proporcionamos ao próximo.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: A CONCHINHA FALANTE
AUTOR: VOVÓ AMÁLIA
MÉDIUM: ROBSON DIAS
EDITORA: FEB
1ª EDIÇÃO: 1989
PÁGINAS: 40

FILOSOFANDO sobre a fé



Para encontrar o bem e assimilar-lhe a luz, não basta admitir-lhe a existência. É indispensável buscá-lo com perseverança e fervor.

Ninguém pode duvidar da eletricidade, mas para que a lâmpada nos ilumine o aposento recorremos a fios condutores que lhe transportem a força, desde a aparelhagem da usina distante até o recesso de nossa casa. [...]

A voz humana, através da radiofonia, é transmitida de um continente a outro, com absoluta fidelidade; todavia, não prescinde do remoinho eletrônico que, devidamente disciplinado, lhe transporta as ondulações.

Não podemos, desse modo, plasmar realização alguma sem atitude positiva de confiança.

Entretanto, como exprimir a fé? – indaga-se muitas vezes.

A fé não encontra definição no vocabulário vulgar.

É força que nasce com a própria alma, certeza instintiva na Sabedoria de Deus que é a sabedoria da própria vida. Palpita em todos os seres, vibra em todas as coisas. Mostra-se no cristal fraturado que se recompõe, humilde, e revela-se na árvore decepada que se refaz, gradativamente, entregando-se às leis de renovação que abarcam a Natureza.

Todas as operações da existência se desenvolvem, de algum modo, sob a energia da fé.

Confia o campo no vigor da primavera e cobre-se de flores.

Fia-se o rio na realidade da fonte, e dela não prescinde para a sua caudal larga e profunda.

A simples refeição é, para o homem, espontâneo ato de fé. Alimentando-se, confia ele nas vísceras abdominais que não vê.

Todo o êxito da experiência social resulta da fé que a comunidade empenhe no respeito às determinações de ordem legal que lhe regem a vida.

Utilizando-nos conscientemente de semelhante energia, é-nos possível suprimir longas curvas em nosso caminho de evolução.

Para isso, seja qual for a nossa interpretação religiosa da idéia de Deus, é imprescindível acentuar em nós a confiança no bem para refletir-lhe a grandeza.

Recordemos a lente e o Sol. O astro do dia distribui equitativamente os recursos de que dispõe. Convergindo-lhe porém, os raios com a lente comum, dele auferimos poder mais amplo.

O Bem Eterno é a mesma luz para todos, mas concentrando-lhe a força em nós, por intermédio de positiva segurança íntima, decerto com mais eficiência lhe retrataremos a glória.

Busquemo-lo, pois, infatigavelmente, sem nos determos no mal.

O tronco podado oferece frutos iguais àqueles que produzia antes do golpe que o mutilou.

A fonte alcança o rio, desfazendo no próprio seio a lama que lhe atiram.

Sustentemos o coração nas águas vivas do bem inexaurível.

Procuremos a boa parte das criaturas, das coisas e dos sucessos que nos cruzem a lide cotidiana. Teremos, assim, o espelho de nossa mente voltado para o bem, incorporando-lhe os tesouros eternos, e a felicidade que nasce da fé, generosa e operante, libertar-nos-á dos grilhões de todo o mal, de vez que o bem, constante e puro, terá encontrado em nós seguro refletor.

PENSAMENTO E VIDA
Emmanuel (Espírito)
Francisco C. Xavier
Cap. 6 - Fé

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787